

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2022
*CAMPUS PRINCESA ISABEL***

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL 2022
*CAMPUS PRINCESA ISABEL***

Princesa Isabel, PB, maio de 2023



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022 CAMPUS PRINCESA ISABEL

Relatório elaborado pela Subcomissão Própria de Avaliação do IFPB *Campus* Princesa Isabel, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

Princesa Isabel, PB, maio de 2023.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO / PORTARIA Nº 2391/2022.

PRESIDENTE:

Carolina de Brito Barbosa

REPRESENTANTES DOCENTES:

Francisco Fernandes de Araújo Neto

Severino Cesarino da Nobrega Neto

Antônio Feliciano Xavier Filho

Fabrizia Medeiros de Sousa Matos

Kally Samara Silva Medeiros Gomes

REPRESENTANTES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Fabrcio Vieira de Oliveira

Niedja de Freitas Pereira

Rafael Xavier Leal

Filipe Francilino de Sousa

Rafael Torres Correia Lima

Odete Paula Ferreira da Silva

REPRESENTANTES DISCENTES:

Daniela Soares Natale

Henrique de Oliveira Silva Souza

Wellington Pereira de Souza

Dayanne Pereira de Almeida Marques

Falker Sousa Rodrigues

Mateus Carlos Ferreira

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

Geraldo Tadeu Indrusiak da Rosa

Corjesu Paiva dos Santos



**SUBCOMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (SPA) DO CAMPUS PRINCESA
ISABEL – PORTARIA nº 2391/2022**

REPRESENTANTES DOCENTES:

Daniela Passos Simões de Almeida Tavares

Jéssica Rodrigues Florêncio

REPRESENTANTES DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS:

Priscila Silva Ferreira

Leandro Oliveira da Rocha

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

Erika Taiza Ribeiro da Silva

José Jerônimo da Silva



Sumário

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Avaliação Institucional	7
1.2 Avaliação Institucional no IFPB	8
2 <i>CAMPUS</i>	11
2.1 Dados do <i>Campus</i>	11
2.2 Composição e Ações da SPA	12
3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
3.1 Coleta de Dados	18
3.2 Divulgação	21
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	22
4.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensões 1 e 2	22
4.2 Eixo 5: Infraestrutura Física - Dimensão 7	28
4.3 Visão de Relatos	32
5 AVALIAÇÕES EXTERNAS	32
6 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA SPA	34
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38



1 INTRODUÇÃO

1.1 Avaliação Institucional

A avaliação da educação superior no Brasil foi regulamentada pela Lei Federal n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), que congrega um sistema de avaliação global e integrado às atividades acadêmicas, compondo-se de três modalidades de avaliação aplicados em momentos distintos, a saber: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), que se subdivide em duas etapas: a Avaliação Externa, realizada pelas comissões designadas pelo MEC/INEP e a Autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); a Avaliação dos Cursos Superiores (ACS), concretizadas com as visitas *in loco* de comissões externas e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizado com os estudantes iniciantes e concluintes, em amostras, com definição anual das áreas participantes.

O SINAES foi instituído com o objetivo de garantir qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, com respeito à identidade, à missão e à história das instituições. Os resultados da avaliação realizada pelo SINAES constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, nele compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A proposta realizada pelo SINAES aponta a Avaliação Institucional como o centro do processo avaliativo, tendo por compromisso melhorar e aumentar a qualidade dos serviços educacionais. Todo este processo que se pretende promover necessita também de continuidade, tanto no que se refere ao tempo como à articulação, criando assim uma cultura de avaliação que conduza a comunidade acadêmica a assumir responsabilidades nos processos de construção de qualidade.

Logo, este documento é parte integrante do processo amplo de Avaliação Institucional do Instituto Federal da Paraíba –IFPB, para o ciclo 2021-2023. O processo completo contempla o acompanhamento de avaliações externas e a condução da autoavaliação (avaliação interna).

Este relatório parcial, especificamente, contempla ações e dados do ano de 2022, seguindo as orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 065, de 09 de outubro de 2014. Esse relatório encontra-se em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) no ano de 2022, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

1.2 Avaliação Institucional no IFPB

A Autoavaliação Institucional no âmbito do IFPB é conduzida, coordenada e articulada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão de natureza consultiva e com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados presentes na instituição. A CPA tem a atribuição de condução dos processos de avaliação internos, realizados anualmente na instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep.

A CPA é atualmente regulada pela Resolução n° 63/2021, que determina a sua constituição por uma Comissão Própria de Avaliação, no âmbito da Reitoria e por Subcomissões Próprias de Avaliação (SPA) em cada *Campus*, como órgão de apoio. A CPA é composta por representantes discentes, docentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil, com seus respectivos suplentes, assegurados à participação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

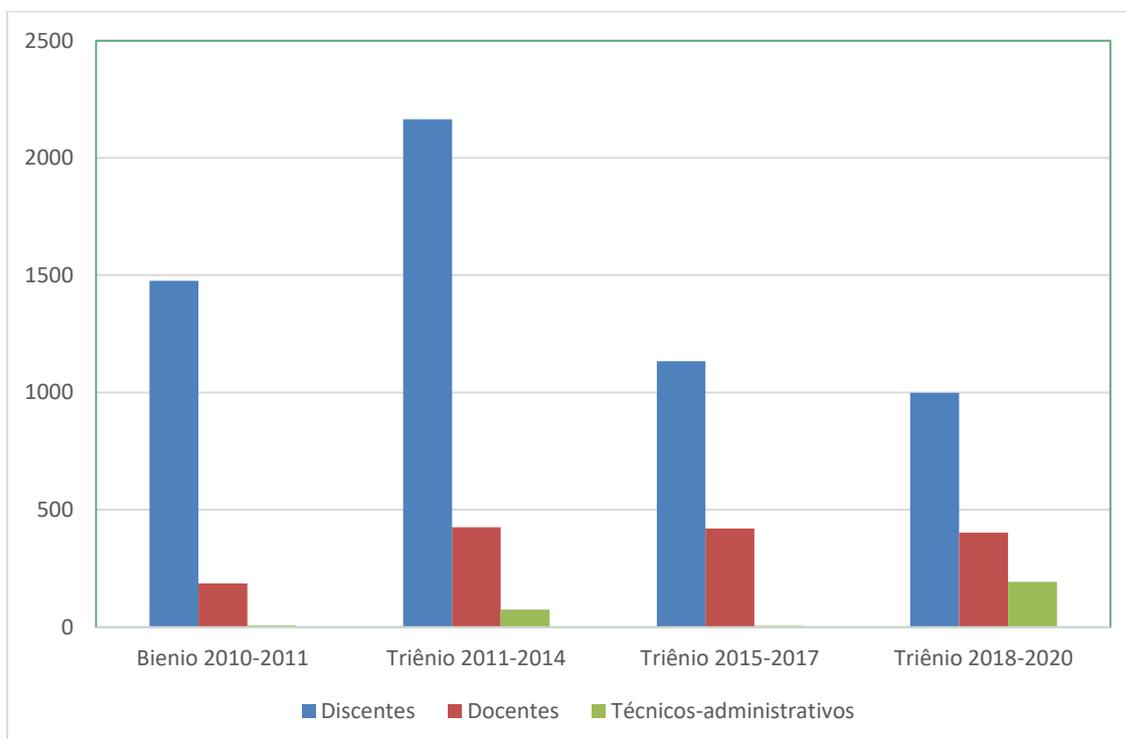
De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”, a autoavaliação institucional realizada pela CPA contempla os cinco eixos, formados a partir de dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, a saber:

- **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:** considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes.
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.
- **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.
- **Eixo 5 – Infraestrutura Física:** corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Em conformidade com essas exigências, o IFPB executou os seguintes ciclos de avaliação interna: 2005-2006, 2008-2009, 2010-2011, 2011-2014; 2015-2017; 2018 - 2020 e este relatório que abrange os trabalhos referentes ao ciclo de 2021 a 2023. A partir do ano de referência 2015 o ciclo de autoavaliação passou a ser de três anos, no qual o Relatório de Autoavaliação é submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, com uma versão parcial nos dois primeiros anos e uma final e integral, até o terceiro ano.

Figura 1: Histórico de participação em avaliações internas do IFPB, por segmento.



Assim como nos demais ciclos autoavaliativos, este foi elaborado pela CPA, correspondente ao triênio 2021-2023, de forma aberta e democrática, para que subsidiasse:

- O diagnóstico, de fragilidades e potencialidades da instituição, incluindo-se o conhecimento da percepção dos diversos segmentos acerca da instituição;
- A implantação ou redirecionamento de políticas e ações, considerando as prioridades para o contínuo aprimoramento institucional;
- O monitoramento do aprimoramento institucional, no âmbito dos cursos superiores, de acordo com as exigências de qualidade preestabelecidas pelos SINAES e com as percepções exteriorizadas, através das avaliações internas;
- A ampla participação e conscientização, junto aos segmentos institucionais internos e à sociedade, acerca de seu papel para a melhoria institucional, junto à CPA.

Desta forma, este relatório de avaliação institucional deve ser uma ferramenta de diagnóstico e monitoramento dos serviços prestados pelo IFPB às comunidades interna e externa. Com ele é possível verificar o nível de consistência da Instituição, sua missão, suas metas e o alinhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), sendo este o aspecto mais operacional do cumprimento de nossa função social.

Gestores e coordenadores de cursos do IFPB devem ter pleno conhecimento das informações prestadas nesta ferramenta, de forma que: (i) possam internalizar e liderar as ações e os encaminhamentos de aprimoramento institucional; e (ii) que ajam de forma sistêmica e ágil, assumindo o compromisso de alcançar essas tomadas de ações.

Recomenda-se, portanto, que o planejamento e execução de políticas e ações institucionais sejam retroalimentados pelas informações deste relatório, sob o risco de não serem detectadas melhorias representativas sobre os aspectos aqui avaliados.

Salienta-se que um aprimoramento institucional só é efetivo quando, majoritariamente, os segmentos consultados percebem os avanços desejados entre os interstícios avaliativos.

2 CAMPUS

2.1 Dados do Campus

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA, *CAMPUS* PRINCESA ISABEL - IFPB-PI

CNPJ: 10.783.898/0007-60

Diretora Geral: Jordânia de Lucena Cordeiro Accyole

Telefone: (83) 9 9192.0331, (83) 9 9112- 3273

E-mail: dg.princesa@ifpb.edu.br

Endereço: Rodovia PB 426, S/N, Zona Rural / Sítio Barro Vermelho, Princesa Isabel -
PB, CEP: 58755-000.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba possui mais de cem anos de existência. Durante esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba, de 1909 a 1937; Liceu Industrial de João Pessoa, de 1937 a 1961; Escola Industrial Coriolano de Medeiros ou Escola Industrial Federal da Paraíba, de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba, de 1967 a 1999; Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, de 1999 a 2008; e, finalmente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba com a edição da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

O *Campus* de Princesa Isabel teve início em 2008, com a segunda fase do Plano de Expansão da Educação Profissional do Governo Federal.

O município de Princesa Isabel está localizado na região oeste do estado da Paraíba, limitando-se a oeste com os municípios de São José de Princesa e Manaíra, ao norte com Nova Olinda, Pedra Branca e Boa Ventura, a leste com Tavares e ao sul com Flores, em Pernambuco. Ocupa uma área de 368 km². A sede municipal apresenta uma altitude de 680 m e coordenadas geográficas de 37° 59' 34'' de longitude oeste e 07° 44' 13'' de latitude sul.

O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional em 2005. Essa delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca. O município foi criado pela Lei nº 705, de 03 de novembro de 1880, e instalado em 27 de

novembro de 1883.

De acordo com último censo do IBGE (2010), a comunidade possui uma população de 21.283 habitantes. A agricultura juntamente com a pecuária e o comércio constituem as principais atividades econômicas da comunidade. Funciona, atualmente, no município de Princesa Isabel, uma instituição pública de ensino superior: o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB – *Campus* Princesa Isabel). O município conta também com 16 escolas de ensino fundamental e 3 escolas de ensino médio, segundo censo do IBGE 2021.

De acordo com os resultados preliminares do Censo Escolar 2021 – Educacenso, o número de matrículas para o ensino fundamental foi de 2.386, enquanto para o ensino médio houve 863 matrículas. Ficam evidentes, apesar do pouco tempo de funcionamento, o crescimento e a expressão de qualidade de educação do IFPB - *Campus* Princesa Isabel, haja vista a aceitabilidade das ações pedagógicas desenvolvidas com o público interno, como também das promovidas com a comunidade externa ao *Campus*, fomentando educação e a construção de cidadania.

No ano de 2021 o IFPB chegou a 21 unidades de Ensino no Estado da Paraíba, com 290 cursos ofertados, nas modalidades presencial e a distância, contemplados nas seguintes formações: Técnico Integrado, Técnico Subsequente, Bacharelado, Licenciatura, Tecnológico, Especialização, Mestrado e Mestrado Profissional, contando com 36.955 alunos matriculados. No IFPB, *Campus* Princesa Isabel, os cursos ofertados são: Licenciatura em Ciências Biológicas (graduação), Tecnologia em Gestão Ambiental (graduação), Técnico em Meio Ambiente Integrado, Técnico em Informática Integrado, Técnico em Edificações Integrado, Técnico em Informática Subsequente, Técnico em Edificações Subsequente e Gestão Ambiental de Municípios - especialização.

O total geral de alunos matriculados até o primeiro semestre de 2023, considerando todos os cursos e modalidades, foi de 575 alunos. Nos cursos de graduação o total de alunos matriculados foi 233.

2.2 Composição e Ações da SPA

A constituição de Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) no âmbito das Instituições de Ensino Superior tem por atribuição “a coordenação dos processos

internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”, conforme está prevista no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. No âmbito do IFPB, a CPA tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se diferentes dimensões institucionais. A CPA conta com estrutura de uma Subcomissão Própria de Avaliação (SPA) em cada *Campus*, constituída observando as particularidades de cada unidade, desde que seja assegurada a equidade e a representação proporcional de todos os segmentos da comunidade acadêmica por, no mínimo: 1 (um) representante docente e 1 (um) suplente; 1 (um) representante técnico administrativo e 1 (um) suplente; 1 (um) representante discente e respectivo e 1 (um) suplente. No *Campus* Princesa Isabel os membros da SPA são:

- (a) **Representantes docentes:** Daniela Passos Simões de Almeida Tavares (titular) e Jéssica Rodrigues Florêncio (suplente);
- (b) **Representantes dos técnicos-administrativos:** Priscila Silva Ferreira (titular) e Leandro Oliveira da Rocha (suplente);
- (c) **Representantes discentes:** Erika Taiza Ribeiro da Silva (titular) e José Jerônimo da Silva (suplente).

A SPA terá a finalidade de colocar em prática e acompanhar as atividades inerentes ao processo de autoavaliação no âmbito de cada *Campus* do IFPB. Os membros que compõem a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs) do IFPB foram nomeados pela Reitora do IFPB, por meio da Portaria nº 2391/2022 - REITORIA/IFPB, de 29 de novembro de 2022.

A CPA juntamente com as SPAs desenvolveram estratégias de divulgação do processo avaliativo, utilizando especialmente estratégias nas redes sociais e através de cartazes nos espaços físicos da instituição, além dos meios formais já empregados em processos anteriores, tais como: publicação no portal do IFPB, aviso no SUAP, envio de emails para a comunidade acadêmica, com o objetivo de divulgar a importância da avaliação para os cursos de Ensino Superior e sensibilizar o maior número de pessoas da comunidade a responderem o questionário, para garantir a participação da comunidade acadêmica no processo formativo da autoavaliação institucional. O processo de autoavaliação do ano referência de 2022 foi realizado por meio de questionário eletrônico disponibilizado pelo sistema AVIN, voltado para servidores (docentes e técnico-administrativos) e estudantes regularmente matriculados nos cursos

superiores do IFPB. No total participaram da Avaliação Institucional no *Campus* Princesa Isabel, realizada pela Subcomissão Própria de Avaliação, 20 professores, 74 discentes e 14 técnicos administrativos.

3. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo avaliativo conduzido no IFPB é orientado pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e, portanto, contempla os seguintes aspectos: (i) o nível de cumprimento das metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, até o fechamento do ciclo autoavaliativo considerado; (ii) o acompanhamento das ações resultantes das avaliações internas e externas, indicadas conjuntamente pelos gestores institucionais, coordenadores e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cursos; (iii) a percepção sobre a atuação da instituição, obtidas a partir de consultas aos segmentos institucionais, ao longo do interstício avaliativo.

A CPA do IFPB possui o papel de coordenar os esforços internos sistêmicos de avaliação, com a incumbência de definir os seus instrumentos, sistemática e cronograma, perante as unidades e os cursos de graduação da instituição. Colaborativamente, cada *campus* conta com uma subcomissão local, ou SPA, que assessora a CPA em seus esforços táticos, de forma que setores, coordenações, NDEs e Colegiados de cursos nas respectivas unidades colaborem com a operacionalização das avaliações, mobilizando os segmentos para que participem das etapas de avaliação e se apropriem de seus resultados. Essa descentralização das atividades, ocorre por razões óbvias: somos uma rede com 22 *campi* e uma estrutura avaliativa que atenda adequadamente a uma malha tão ampla de pessoas, processos e espaços físicos exige que a CPA estimule a colaboração entre todos esses agentes avaliativos, aperfeiçoando-se os instrumentos e procedimentos, com utilização de tecnologias da informação que simplifiquem, agilizem e legitimem o trabalho de coleta de informações, de análise e de tomada de decisão sobre os resultados.

Em consonância com essa realidade e a regulamentação vigente, neste ciclo de avaliação institucional (2021-2023), a CPA do IFPB adotou os seguintes instrumentos de consulta à comunidade acadêmica:

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**, aplicado nos segmentos institucionais docente, discente e técnico-administrativo. Esses questionários abordam as dimensões SINAES atinentes a esses segmentos, pela avaliação de indicadores dentro de uma escala qualitativa ou de relatos abertos. Parte desses indicadores é baseado nos instrumentos de avaliação externa do

INEP, mas, de modo a refletir a realidade e a vocação de nossa instituição, abrangendo, por exemplo, a atuação de setores e de órgãos colegiados; a atuação da coordenação de cursos; as ações relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão; a qualidade dos serviços disponíveis na instituição e a sua infraestrutura.

- **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE**, que possui 02 blocos. No primeiro o estudante pode avaliar a atuação do professor no contexto de cada disciplina cursada, abrangendo o cumprimento de suas atribuições, de sua prática docente e sua competência relacional. No segundo bloco, o aluno pode se autoavaliar, no que concerne ao seu aproveitamento em cada disciplina cursada, a sua conduta em relação à turma e com cada professor. Ambos os blocos são dispostos como indicadores, avaliáveis sobre uma escala qualitativa.
- **PAINÉIS APROPRIADORES**, que possibilitam a identificação de tópicos de destaque, quer sejam fragilidades ou potencialidades, na perspectiva dos cursos e dos campi (sobre si mesmos e sobre a instituição como um todo), com base em resultados anteriores de avaliações externas e internas, de resultados do ciclo atual, do PDI e de reivindicações da comunidade (ex.: por meio de reuniões com segmentos). Com eles também é possível caracterizar e acompanhar ações, especialmente as de superação (ações de melhorias). Portanto, os painéis apropriadores são instrumentos de apropriação dialógica que também permitem abordar aspectos eventualmente não contemplados em indicadores dos questionários, no que tange ao desempenho dos cursos e dos campi, possibilitando que essas instâncias se conscientizem sobre fatos e monitorarem providências em colaboração com os seus segmentos, visando o aprimoramento institucional.

Nos últimos anos foram desenvolvidos projetos de pesquisa e desenvolvimento no IFPB, em parceria com professores e estudantes do CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus Monteiro*, que resultaram na descrição de um metamodelo autoavaliativo (LIMA *et al.*, 2019), que reúne parâmetros para selecionar e elaborar instrumentos avaliativos, em observância aos pilares autoavaliativos da regulamentação vigente (PDI, percepções de segmentos e tomadas de ações de melhoria) e de forma que as informações possam ser apropriadas em macrocontextos

(dimensões SINAES) e microcontextos (segmentos institucionais e níveis organizacionais), facilitando a visualização e a análise de resultados apoiadas por software. Entre os desdobramentos houve a prototipação e a implementação da plataforma AVIN, que facilita a operacionalização e acompanhamento da aplicação dos instrumentos avaliativos de questionários e de painéis apropriadores, por meio de uma aplicação acessível pela *web*.

Mais recentemente, o projeto intitulado “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação” desenvolveu visualizações interativas para análise de dados coletados via questionários baseada no Google Datastudio. Essas visualizações são os kits de análise, que contêm gráficos, tabelas dinâmicas e dados sumarizados para que a comunidade acadêmica e gestores possam se apropriar de informações de avaliação relacionadas com as disciplinas, cursos, campi e ao IFPB como um todo, a partir de filtros interativos sobre os macro e microcontextos do metamodelo autoavaliativo referenciado.

Os kits de análise relativos aos painéis apropriadores prosseguem em desenvolvimento para uso ainda neste ciclo autoavaliativo, sendo previsto um para cada curso e para cada unidade do IFPB. Essas instâncias os construirão por meio do cadastramento de tópicos, em que cada um deve ser caracterizado quanto:

- Ao eixo/dimensão SINAES, dispendo-se o tópico na respectiva lista da dimensão, de acordo com a temática abrangida.
- À origem, que equivale a qual fonte de informações gerou o tópico (reivindicação da comunidade interna/externa, item PDI, avaliação interna/externa anterior ou avaliação interna do ciclo atual).
- Ao sentimento, se o tópico compreende uma fragilidade ou potencialidade.
- Ao nível organizacional, equivalente a abrangência de impacto do tópico (disciplina, curso, *campus*, ou toda a instituição).
- Aos segmentos institucionais, diretamente interessados ou impactados pelo tópico (discente, egresso, docente, gestor, sociedade civil, técnico administrativo).

Essa caracterização de tópicos possibilitará análises mais colaborativas e subjetivo-qualitativas, em que a CPA, por meio de suas SPAs nas unidades, poderá orientar com mais facilidade sobre quando (e como) construí-los (e utilizá-los), em

colaboração com os NDEs dos cursos e gestores dos campi, estimulando-se a sua contribuição pelos segmentos institucionais. À medida que forem se consolidando, os kits de análise dos painéis apropriadores possibilitarão que os segmentos possam monitorá-los. A caracterização dos tópicos também envolve a disposição de medidas para revertê-la (no caso de um tópico de fragilidade, são as ações de melhoria) e, da mesma forma, podem ser dispostas medidas para aperfeiçoá-la (se ainda aplicável) ou para compartilhá-la junto à comunidade acadêmica (no caso de um tópico de potencialidade). As ações de um tópico no painel podem ser caracterizadas quanto:

- Ao seu estado: pela avaliação de seu grau de realização.
- Às comprovações: que atestam o grau de realização da ação (ex.: *links* em portais ou documentos eletrônicos institucionais, ou externos).
- Aos impedimentos, que justifiquem eventuais inconclusões sobre a ação, dispondo-se fatos que prejudicaram a sua consolidação.

Portanto, a plataforma AVIN está sendo aplicada pela primeira vez neste ciclo avaliativo, cujo arcabouço tecnológico de *software* abrange a aplicação de questionários e painéis apropriadores, armazenamento, análise e visualização de dados.

3.1 Coleta de Dados

Para o interstício autoavaliativo do segundo ano do ciclo, a CPA pesquisou a percepção sobre a atuação da instituição com os segmentos institucionais, aplicando o instrumento **QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**, conforme o quadro abaixo.

✓ Segmentos avaliados:

- Discentes de cursos superiores presenciais
- Discentes de cursos superiores EAD
- Docentes de cursos superiores presenciais
- Docentes de cursos superiores EAD
- Técnicos administrativos

✓ Dimensões avaliadas:

- Eixo: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1. MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO

INSTITUCIONAL

Dimensão 3. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

- Eixo: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7. INFRAESTRUTURA FÍSICA

- ✓ Instrumentos utilizados:

- INSTRUMENTO 1. Questionário de Avaliação para Estudantes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.

- INSTRUMENTO 2. Questionário de Avaliação para Docentes de Cursos Superiores Presenciais e EAD.

- INSTRUMENTO 3. Questionário de Avaliação para Técnicos Administrativos.

Os INSTRUMENTOS foram desenvolvidos com aspecto de formulários eletrônicos, disponibilizados através da plataforma AVIN e ficaram disponíveis na web em <<http://avaliacao.ifpb.edu.br>>. Os membros dos segmentos foram convidados a realizarem o acesso, em que utilizaram, facilmente, as mesmas credenciais de acesso de suas contas de e-mail institucional. Uma vez que diferentes questionários foram ou serão aplicados neste ciclo e que são direcionados pelo segmento institucional do respondente, a plataforma é capaz de identificá-los pelas credenciais e de disponibilizar somente os questionários correspondentes.

As questões com indicadores foram agrupadas em blocos, de acordo com os eixos/dimensões do SINAES estabelecidos para este ciclo avaliativo e as respostas (reações) correspondem às da seguinte escala avaliativa: EXCELENTE; BOM; SATISFATÓRIO; INSATISFATÓRIO; BASTANTE INSATISFATÓRIO E NÃO SE APLICA. Ao final de cada bloco de questões (para cada dimensão SINAES), ocorre uma questão aberta para que os respondentes eventualmente comentassem algo que não tivesse sido abordado nas questões fechadas ou detalhassem melhor as suas percepções.

A coleta de dados realizada pela CPA foi dividida em três etapas: elaboração, execução e a análise dos dados, culminado com um plano de ação e melhorias para a Instituição.

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se reuniões com os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no intuito de acompanhar o projeto de avaliação interna para o ciclo avaliativo de 2021-2023, planejar o projeto de formação dos membros das SPAs, planejar o programa de sensibilização da comunidade acadêmica,

definir a concepção metodológica que seria aplicada ao processo avaliativo, estabelecer as dimensões que seriam avaliadas e os instrumentos utilizados. Ainda foram realizadas reuniões com as SPAs para alinhar as atividades que seriam executadas no processo avaliativo de cada *campus*.

Nesta etapa a CPA, revisou os instrumentos internos de avaliação para ajustarem-se aos instrumentos do INEP, de cada segmento de acordo com os eixos avaliados; elaborou os instrumentos para coleta dos dados e participou de reuniões com os membros do projeto de pesquisa “Business Intelligence no Contexto das Comissões Próprias de Avaliação”, para alinhar a aplicação de instrumentos e a análise dos dados no processo avaliativo de 2022.

Nesta fase, ainda, foram compartilhadas estratégias de sensibilização da CPA com as SPAs para a mobilização da comunidade acadêmica no intuito de reforçar nos docentes, discentes e técnicos o sentimento de pertencimento ao IFPB, por meio da prática avaliativa da Instituição, e assim, acessar o questionário e respondê-lo, já que a participação é uma ação voluntária.

O trabalho de sensibilização e mobilização levou a adoção de algumas estratégias para que houvesse um maior envolvimento da comunidade acadêmica, tais como:

- I. Disponibilização de informativos em e-mails enviados por mala direta;
- II. Informativos nas redes sociais do IFPB (Instagram);
- III. Informativos no site oficial do IFPB com banner fixo durante a avaliação;
- IV. Envio de mídia informativa, convites, memes e avisos por aplicativo de mensagens (WhatsApp);
- V. Aviso fixo no SUAP durante o período de avaliação;

Na etapa de análise, os dados foram sistematizados a partir de uma visão macro (a partir das médias das respostas coletadas, dadas em porcentagem), de todo o IFPB e analisados e interpretados de maneira contextualizada, com os fenômenos observados, os NDEs e Colegiados dos cursos, bem como os gestores locais nos Campi do IFPB podem aplicar filtros sobre os gráficos, tais como *campus*, curso e modalidade de ensino e também, ter uma visão micro (por meio das quantidades de respostas informadas para cada indicador), para ter uma visão específica sobre o *campus* no qual é responsável.

As análises dos dados apresentados no presente relatório foram descritivas, relacionando as informações obtidas com a finalidade de assegurar reflexões político-

qualitativas, que permitam avaliar a eficiência do IFPB, no cumprimento dos seus objetivos e metas estabelecidas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

E ao mesmo tempo, a análise dos dados apresentados serve como um parâmetro metodológico para que as SPAs de cada *campus* possam construir relatórios que reflitam a sua realidade local, possibilitando que cada curso se aproprie de seus resultados nas avaliações e definam, no seu âmbito, ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

O processo avaliativo realizado no *Campus* Princesa Isabel ainda encontra dificuldades de adesão às respostas do questionário *online*, porém verificou-se uma maior participação de discentes, docentes e técnicos administrativos em relação à avaliação do ano anterior, devido à divulgação ter sido feita de forma mais intensiva.

3.2.Divulgação

Para garantir o acesso às informações geradas a partir de todos os processos de avaliação ocorridos no IFPB e, na perspectiva de formar uma cultura de participação da avaliação institucional, os relatórios de avaliação interna por curso, os relatórios de autoavaliação institucional, os relatórios de avaliação externa dos cursos superiores e demais documentos da CPA/SPA estão disponíveis através da página da comissão no portal da instituição (www.ifpb.edu.br/cpa) e no Portal da Transparência (www.ifpb.edu.br/transparencia). Além da publicização do relatório de avaliação na página da CPA, no portal oficial da Instituição, as ações de divulgação dos resultados obtidos nas avaliações, incluem debates com os segmentos envolvidos, apresentando-se os dados obtidos dos campi e, proposição de plano de ação. Estas reuniões incluem, também, a apresentação da plataforma em que os dados estão armazenados para que cada *campus* do IFPB e os cursos possam se apropriar dos resultados e a partir daí, consigam realizar as suas próprias ações de planejamento. No *Campus* Princesa Isabel, os relatórios são divulgados na página institucional do *Campus* (<https://www.ifpb.edu.br/princesaisabel/assuntos/comissao-propria-de-avaliacao>) e através dos grupos informais de comunicação (*Whatsapp*) dos servidores e discentes. Pretende-se realizar a divulgação do relatório no site institucional, cartazes nos murais da instituição, em reuniões com segmentos, direção, coordenações ou comissão do NDE (Núcleo Docente Estruturante).

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A seguir serão apresentados os resultados das avaliações conforme a Tabela 4.1 que indica os eixos e dimensões considerados, segmentos consultados e quantidade de indicadores avaliados.

Tabela 4.1 - Resumo das dimensões, indicadores e segmentos consultados na autoavaliação institucional do IFPB *Campus Princesa Isabel*.

EIXOS	DIMENSÃO	QUANTIDADE DE INDICADORES	SEGMENTOS CONSULTADOS
2 - Desenvolvimento institucional	1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	2 4 4	Discentes dos cursos superiores presenciais Docentes Técnicos Administrativos
	3 - Responsabilidade Social da Instituição	4 4 4	Discentes dos cursos superiores presenciais Docentes Técnicos Administrativos
5 - Infraestrutura Física	7 - Infraestrutura física	17 9 10	Discentes dos cursos superiores presenciais Docentes Técnicos Administrativos

4.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensões 1 e 2

- *Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.*

A dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** é avaliada pelos **discentes** (74 respondentes) com base em **2 indicadores**: A missão e os valores institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB; e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 1 do eixo 2, estão exibidos no Quadro 4.1.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, no segmento **discente**, verificou-se que os 2 indicadores avaliados apresentaram avaliações predominantemente positivas:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

- **A missão e os valores institucionais** com 33,78%, 44,59% e 21,62% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório, respectivamente;
- **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB** com 27,03%, 37,84% e 31,08% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório, respectivamente. Do total de respondentes, 2,7% se mostraram insatisfeitos com este indicador.

Quadro 4.1 - Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional para o segmento discente.



Dimensão 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Segmento DISCENTE						
INDICADOR	% EXCELENTE	% BOM	% SATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% NÃO SE APLICA
A Missão e os Valores Institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB	33,78	44,59	21,62	0,00	0,00	0,00
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB	27,03	37,84	31,08	2,70	0,00	1,35

A dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** é avaliada pelos **docentes** (20 respondentes) com base em **4 indicadores**: A missão e os valores institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Regimento Interno do IFPB; e os Objetivos institucionais de médio e longo prazo (planejamento estratégico). Os resultados obtidos através do questionário eletrônico, com o segmento docente, para a dimensão 1 do eixo 2, estão exibidos no Quadro 4.2.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, no segmento **docente**, verificou-se que os 4 indicadores avaliados apresentaram avaliações predominantemente positivas:

- **A missão e os valores institucionais** com 70% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório. Do total, 30% tiveram uma visão negativa para o indicador.
- **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB** com 50% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório. Do total, 40% tiveram uma visão negativa para o indicador e 10% se

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

abstiveram de responder ou consideraram sem aplicação.

- **Regimento Interno do IFPB** com 75% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório. Do total, 20% tiveram uma visão negativa para o indicador e 5% se abstiveram de responder ou consideraram sem aplicação..
- **Planejamento estratégico** com 65% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório. Do total, 35% tiveram uma visão negativa para o indicador.

Quadro 4.2 - Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional para o segmento docente.



Dimensão 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Segmento DOCENTE						
INDICADOR	% EXCELENTE	% BOM	% SATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% NÃO SE APLICA
A Missão e os Valores Institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB	25,00	30,00	15,00	25,00	5,00	0,00
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	5,00	25,00	20,00	35,00	5,00	10,00
O Regimento do IFPB	5,00	45,00	25,00	15,00	5,00	5,00
Objetivos institucionais de médio e longo prazo (planejamento estratégico)	15,00	15,00	35,00	20,00	15,00	0,00

A dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** é avaliada pelos **Técnicos Administrativos** (14 respondentes) com base em **4 indicadores**: A missão e os valores institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o Regimento Interno do IFPB; e os Objetivos institucionais de médio e longo prazo (planejamento estratégico). Os resultados obtidos através do questionário eletrônico, com o segmento Técnico Administrativo, para a dimensão 1 do eixo 2, estão exibidos no Quadro 4.3.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**, no segmento **técnico administrativo**, verificou-se que os 4 indicadores avaliados apresentaram avaliações predominantemente positivas:

- **A missão e os valores institucionais** com 92,86% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório.

- **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPB** com 78,57% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório. Do total, 7,14% se mostraram insatisfeitos com o indicador e 14,29% se abstiveram de responder ou consideraram sem aplicação.
- **Regimento Interno do IFPB** com 85,71% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório. Do total, 7,14% tiveram uma visão negativa para o indicador.
- **Planejamento estratégico** com 78,57% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório. Do total, 14,29% tiveram uma visão negativa para o indicador.

Quadro 4.3 - Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional para o segmento TA.



Dimensão 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Segmento TA						
INDICADOR	% EXCELENTE	% BOM	% SATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% NÃO SE APLICA
A Missão e os Valores Institucionais que norteiam as ações administrativas, pedagógicas e sociais do IFPB	21,43	50,00	21,43	0,00	0,00	7,14
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	0,00	42,86	35,71	7,14	0,00	14,29
O Regimento do IFPB	7,14	57,14	21,43	7,14	0,00	7,14
Objetivos institucionais de médio e longo prazo (planejamento estratégico)	7,14	57,14	14,29	14,29	0,00	7,14

○ *Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.*

A dimensão **Responsabilidade Social da Instituição** é avaliada pelos **discentes** (74 respondentes) com base em **4 indicadores**: A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais; a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável; a responsabilidade social da instituição; e o respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 3 do eixo 2, estão exibidos no Quadro 4.4.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão **Responsabilidade Social**, no segmento **discente**, verificou-se que os 4 indicadores avaliados apresentaram

avaliações predominantemente positivas:

- **A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais** com 95,94% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório. Do total, 2,7% se mostraram insatisfeitos com este indicador.
- **Realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável** com 94,59% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório. Do total de respondentes, 5,4% se mostraram insatisfeitos com este indicador.
- **Responsabilidade social e Respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas** com 98,65% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório.

Quadro 4.4 - Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 3 - Responsabilidade Social para o segmento discente.



Dimensão 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - Segmento DISCENTE						
INDICADOR	% EXCELENTE	% BOM	% SATISFATORIO	% INSATISFATORIO	% BASTANTE INSATISFATORIO	% NÃO SE APLICA
A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais	52,70	28,38	14,86	1,35	1,35	1,35
A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável	43,24	36,49	14,86	2,70	2,70	0,00
A responsabilidade social da Instituição	54,05	31,08	13,51	1,35	0,00	0,00
O respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas	60,81	29,73	8,11	0,00	1,35	0,00

A dimensão **Responsabilidade Social da Instituição** é avaliada pelos **docentes** (20 respondentes) com base em **4 indicadores**: A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais; a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável; a responsabilidade social da instituição; e o respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 3 do eixo 2, estão exibidos no Quadro 4.5.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão **Responsabilidade Social**, no segmento **docente**, verificou-se que os 4 indicadores avaliados apresentaram avaliações predominantemente positivas:

- **A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais** com 70% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório. Do total, 20% se mostraram insatisfeitos com este indicador e 10% se abstiveram de responder ou consideraram sem aplicação.
- **Realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável** com 70% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório. Do total de respondentes, 25% se mostraram insatisfeitos com este indicador.
- **Responsabilidade social e Respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas** com 80% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório e 15% se mostraram insatisfeitos com este indicador.

Quadro 4.5 - Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 3 - Responsabilidade Social para o segmento docente.

AMOSTRA
20

INDICADORES
4

49

Dimensão 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - Segmento DOCENTE						
INDICADOR	% EXCELENTE	% BOM	% SATISFATORIO	% INSATISFATORIO	% BASTANTE INSATISFATORIO	% NÃO SE APLICA
A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais	15,0	30,0	25,0	20,0	0,0	10,0
A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável	15,0	20,0	35,0	20,0	5,0	5,0
A responsabilidade social da instituição	25,0	20,0	35,0	10,0	5,0	5,0
O respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas	25,0	35,0	20,0	10,0	5,0	5,0

A dimensão **Responsabilidade Social da Instituição** é avaliada pelos **Técnicos Administrativos** (14 respondentes) com base em **4 indicadores**: A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais; a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável; a responsabilidade social da instituição; e o respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento técnico administrativo, na dimensão 3 do eixo 2, estão exibidos no Quadro 4.6.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão **Responsabilidade**

Social, no segmento **técnico administrativo**, verificou-se que os 4 indicadores avaliados apresentaram avaliações predominantemente positivas:

- **A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais** com 100% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório.
- **Realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável** com 100% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório.
- **Responsabilidade social** com 100% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório.
- **Respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas** com 92,9% dos respondentes apontando o indicador como excelente, bom e satisfatório e 7,1% se abstiveram de responder ou consideraram sem aplicação.

Quadro 4.6 - Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 3 - Responsabilidade Social para o segmento TA.

AMOSTRA
14

CTD INDICADORES
4

85

Dimensão 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL - Segmento TA						
INDICADOR	% EXCELENTE	% BOM	% SATISFATORIO	% INSATISFATORIO	% BASTANTE INSATISFATORIO	% NÃO SE APLICA
A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais	50,0	35,7	14,3	0,0	0,0	0,0
A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável	28,6	50,0	21,4	0,0	0,0	0,0
A responsabilidade social da instituição	50,0	42,9	7,1	0,0	0,0	0,0
O respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e política	50,0	28,6	14,3	0,0	0,0	7,1

4.2 Eixo 5: Infraestrutura Física - Dimensão 7

○ Dimensão 7: Infraestrutura Física.

A dimensão **Infraestrutura Física** é avaliada pelos **discentes** (74 respondentes) com base em **17 indicadores**: acervo (quantidade e qualidade) de livros do seu curso; acervo (quantidade e qualidade) de periódicos do seu curso; acessibilidade; conexões de rede e internet; espaço esportivo e de lazer; iluminação, acústica e comodidade; limpeza e conservação do ambiente; manutenção dos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

equipamentos; normas de funcionamento, utilização e segurança; quantidade de equipamentos; quantidade de equipamentos e insumos de laboratório; recursos didáticos disponíveis; segurança; serviços de consulta, reserva e empréstimo de acervo; sinalização de blocos, salas e setores; ventilação/conforto térmico; áreas de convivência. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento discente, na dimensão 7 do eixo 5, estão exibidos no Quadro 4.7.

Quadro 4.7 - Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 7 - Infraestrutura para o segmento discente.



Dimensão 7 - INFRAESTRUTURA - Segmento DISCENTE						
INDICADOR	% EXCELENTE	% BOM	% SATISFATÓRIO	% INSATISFATÓRIO	% BASTANTE INSATISFATÓRIO	% NÃO SE APLICA
Acervo (quantidade e qualidade) de livros do seu curso	25,69	32,69	25,03	10,86	2,59	3,15
Acervo (quantidade e qualidade) de periódicos do seu curso	21,27	32,54	28,43	9,54	2,54	5,69
Acessibilidade	30,74	34,87	23,41	6,43	1,90	2,64
Conexões de rede e Internet	15,08	22,79	26,60	17,51	14,06	3,96
Espaço esportivo e de lazer	20,46	28,17	24,77	13,96	6,70	5,94
Iluminação, acústica e comodidade	36,19	32,64	21,73	5,96	2,39	1,09
Limpeza e conservação do ambiente	46,57	30,80	16,76	2,59	1,10	2,17
Manutenção dos equipamentos	18,96	30,76	27,41	13,35	5,41	4,11
Normas de funcionamento, utilização e segurança	26,35	39,06	23,93	4,47	2,01	4,19
Quantidade de equipamentos	20,25	30,46	27,01	13,50	4,72	4,06
Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório	17,56	25,13	27,72	17,11	8,63	3,86
Recursos didáticos disponíveis	27,21	32,18	27,26	9,04	3,76	0,56
Segurança	30,71	35,74	24,16	6,45	2,23	0,71
Serviços de consulta, reserva e empréstimo do acervo	33,65	34,01	23,20	4,16	1,22	3,76
Sinalização de blocos, salas e setores	24,72	30,30	25,18	14,11	5,18	0,51
Ventilação/conforto térmico	35,63	32,66	21,02	5,52	2,13	3,05
Áreas de convivência	24,67	34,42	26,65	9,39	3,71	1,17

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão **Infraestrutura**, no segmento **discente**, verificou-se que dos 17 indicadores avaliados o que apresentaram avaliações predominantemente positivas (**mais de 80% cada, conceitos excelente, bom e satisfatório**) foram:

- Acervo (quantidade e qualidade) de livros e periódicos do seu curso;
- Acessibilidade;
- Iluminação, acústica e comodidade;
- Limpeza e conservação do ambiente;
- Normas de funcionamento, utilização e segurança;
- Recursos didáticos disponíveis;

- Segurança;
- Serviços de consulta, reserva e empréstimo do acervo;
- Sinalização de blocos, salas e setores;
- Ventilação/conforto térmico;
- Áreas de convivência.

Ainda no segmento discente na dimensão **Infraestrutura**, as **avaliações negativas (conceitos insatisfatórios e bastante insatisfatórios)** foram envolvendo:

- Conexões de rede e internet (somando 31,57%);
- Quantidade de equipamentos e insumos de laboratório (somando 25,74%);
- Espaço esportivo e de lazer (somando 20,66%);
- Sinalização de blocos, salas e setores (somando 19,29%);
- Manutenção dos equipamentos (somando 18,76%);
- Quantidade de equipamentos (somando 18,22%);
- Outros (somando 3,69% a 13,45%).

A dimensão **Infraestrutura Física** é avaliada pelos **docentes** (20 respondentes) com base em **9 indicadores**: acessibilidade; espaços esportivo e de lazer; iluminação, acústica e comodidade; limpeza e conservação do ambiente; segurança; serviços de consulta, reserva e empréstimo de acervo; sinalização de blocos, salas e setores; ventilação/conforto térmico; áreas de convivência. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento docente, na dimensão 7 do eixo 5, estão exibidos na Figura 4.8.

De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão **Infraestrutura**, no segmento **docente**, verificou-se que dos 9 indicadores avaliados, 7 (sete) apresentaram avaliações predominantemente positivas (**mais de 85% cada, conceitos excelente, bom e satisfatório**). As **avaliações negativas (conceitos insatisfatórios e bastante insatisfatórios)** foram envolvendo:

- Espaço esportivo e de lazer (somando 75%);
- Áreas de convivência (55%)
- Outros (somando 5% a 15%).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

Figura 4.8 - Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 7 - Infraestrutura para o segmento docente.



A dimensão **Infraestrutura Física** é avaliada pelos **técnicos administrativos** (20 respondentes) com base em **10 indicadores**: acessibilidade; disponibilidade de equipamentos, recursos e insumos; espaços esportivo e de lazer; limpeza e conservação do ambiente; manutenção dos equipamentos; normas de funcionamento, utilização e segurança; segurança; sinalização de blocos, salas e setores; ventilação/conforto térmico; áreas de convivência. Os resultados obtidos através do questionário eletrônico para o segmento técnico administrativo, na dimensão 7 do eixo 5, estão exibidos na Figura 4.9.

Figura 4.9 - Visão detalhada dos indicadores da Dimensão 7 - Infraestrutura para o segmento TA.



De acordo com os indicadores estabelecidos na dimensão **Infraestrutura**, no segmento **técnico administrativo**, verificou-se que dos 10 indicadores avaliados, 8 (oito) apresentaram avaliações predominantemente positivas (**de 71,43% a 100%, conceitos excelente, bom e satisfatório**). As **avaliações negativas (conceitos insatisfatórios e bastante insatisfatórios)** foram envolvendo:

- Espaço esportivo e de lazer (somando 35,71%);
- Ventilação conforto térmico (somando 28,57%);
- Áreas de convivência (7,14%).

4.3 Visão de Relatos

No espaço de relatos do questionário aplicado, três alunos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental fizeram as seguintes sugestões:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional: um discente sugeriu a implantação de um curso de Pedagogia no *campus*, além de uma disciplina que pudesse tratar de gestão econômica;
- Responsabilidade social: um discente relatou ter deficiência e se sentia pouco assistido pela instituição pois não era atendido no básico que, para ele, seria a ampliação da fonte dos textos;
- Infraestrutura física: um discente relatou que deveria-se melhorar a qualidade do ambiente esportivo (quadra de esportes) e sua iluminação.

5. AVALIAÇÕES EXTERNAS

Seguem as informações mais recentes (disponíveis da página do *Campus Princesa Isabel*) de cada curso relacionados com o conceito no ENADE, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Conceito de Curso - CC, atribuído por avaliações realizadas por comissões do INEP/MEC, e o Índice Geral de Curso – IGC do IFPB.

- Curso de Ciências Biológicas:

Informações Básicas 	
Código do Curso (e-Mec):	1457501
Conceito Preliminar do Curso (CPC):	-
Enade:	-
Índice Geral de Cursos (IGC):	3
Conceito Institucional (CI):	4
Turno:	Integral
Modalidade:	Presencial

- Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental:

Informações Básicas 	
Código do Curso (e-Mec):	123120
Conceito do Curso (CC):	1
Conceito Preliminar do Curso (CPC):	1
Enade:	3
Índice Geral de Cursos (IGC):	3
Conceito Institucional (CI):	4
Turno:	Integral
Modalidade:	Presencial

6. PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA SPA

Para melhor atendimento às necessidades do IFPB, *Campus Princesa Isabel* e, também, para maior eficiência do processo avaliativo, a SPA é responsável por formular propostas para a melhoria da qualidade das atividades educacionais desenvolvidas pela Instituição, com base nas análises dos resultados produzidos pelos processos internos de avaliação anteriores, das avaliações externas realizadas pelo MEC e do atual ciclo avaliativo, com a finalidade de aperfeiçoar de forma contínua a qualidade dos serviços educacionais prestados pelo IFPB, o relatório apresenta um plano de ação de melhorias (Quadro 4.10), a ser desenvolvido pela Instituição.

Quadro 4.10 - Ações de melhoria propostas pela SPA *Campus Princesa Isabel* a partir das dimensões avaliadas

Dimensões avaliadas	Pontos negativos identificados	Ações de melhoria
<i>Dimensão 1</i> <i>Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	PDI do IFPB Regimento interno do IFPB Planejamento estratégico	- PDI e planejamento estratégico: promover reuniões com as equipes gestoras para tratar sobre orçamentos, demandas dos cursos superiores, de discentes, de servidores, institucionais e administrativas. Informar aos estudantes sobre os objetivos e aspectos do PDI em reuniões ou eventos visando entender sobre a missão e valores institucionais. Realizar reuniões periódicas com os setores para acompanhamento de metas do PDI. - Regimento interno: aprovação da minuta. Esta ação deverá ocorrer em breve tendo em vista que a minuta já está pronta e já foi encaminhada para a Direção Geral do <i>Campus</i> que, em breve, convocará reunião com o Conselho Diretor para as discussões e futura aprovação.
<i>Dimensão 3</i> <i>Responsabilidade social da instituição</i>	Promoção da inclusão social de pessoas com necessidades especiais Realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável	- Promover cada vez mais ações para o desenvolvimento sustentável no <i>Campus</i> a exemplo da atuação de projetos de pesquisa e extensão, além de eventos, cursos e oficinas de conscientização e práticas que

	<p>Responsabilidade social</p> <p>Respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas.</p>	<p>alcancem a comunidade interna e externa à instituição com temas relacionados à saúde, bem-estar, meio ambiente e tecnologias sustentáveis.</p> <p>- Firmar e manter parcerias com prefeituras municipais e escolas da região, além de instituições privadas para realizar ações voltadas ao meio ambiente fazendo incluir a participação de todos os segmentos (discentes, docentes e TAs) seja dentro da comunidade acadêmica ou externamente.</p> <p>- Planejar e executar ações para melhoria no atendimento de PCDs (pessoas com deficiência) nos aspectos de acessibilidade no <i>Campus</i> (o que já vem sendo aplicado paulatinamente) e nas práticas pedagógicas. Promover o alinhamento no planejamento e execução de ações entre professores, área pedagógica e NAPNE de maneira prévia, antes do início das aulas.</p> <p>- Ampliar ações preventivas e discussões relacionadas ao respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas a partir do trabalho realizado por comissões a exemplo do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), NUCA (Núcleo de Combate ao Assédio) e Divergentes.</p>
<p><i>Dimensão 7</i> <i>Infraestrutura física</i></p>	<p>Infraestrutura</p> <p>Conexões de rede e internet; quantidade de equipamentos e insumos de laboratório; espaço esportivo e de lazer; sinalização de blocos, salas e setores; manutenção dos equipamentos; quantidade de equipamentos; áreas de convivência; ventilação e conforto térmico; outros.</p>	<p>- Finalização da reforma e instalação da cobertura da quadra esportiva/ginásio do <i>Campus</i>.</p> <p>- Implantação de espaços de convivência a exemplo de bancos (mobiliários) no pátio da escola.</p> <p>- Resolver a problemática de conexão da internet em todo o <i>Campus</i>; atualmente apenas o Bloco Administrativo está 100% com funcionamento da rede (cabeadada + wi-fi).</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

		<ul style="list-style-type: none">- Dar continuidade às manutenções e consertos de projetores e computadores. - Dar continuidade na manutenção e conserto de equipamentos de ar-condicionado que não estão funcionando plenamente, a exemplo de várias salas de aula e alguns laboratórios. - Pensar em uma melhor estratégia para uso dos controles de ar-condicionado, pois atualmente os alunos ligam os equipamentos de forma manual o que pode danificá-los. - Finalizar em sua totalidade a instalação dos projetores nos suportes já presentes nas salas de aula para facilitar a dinâmica das aulas. - Realizar planejamento orçamentário para aquisição de materiais e insumos em quantidade suficiente para laboratórios. - Manutenção das sinalizações de blocos, salas e setores; sugerir à direção geral a instalação de placa com mapa de sinalização e orientação dos setores do <i>Campus</i>.
--	--	---

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou os resultados da autoavaliação institucional realizada com os segmentos dos discentes dos cursos superiores, docentes e técnicos-administrativos no IFPB *Campus* Princesa Isabel, referente às dimensões de desenvolvimento institucional e infraestrutura. Estes resultados serviram de parâmetro para que a Subcomissão Própria de Avaliação do *Campus* referido pudesse apresentar a realidade local, definindo ações de planejamento para superar as suas fragilidades.

Foram apresentados os resultados das avaliações e posteriormente foi apresentado um plano de ações de melhorias, com recomendações genéricas, sem a pretensão de apontar causas ou responsabilidades, especificamente. Essas recomendações apenas serviram para orientar o planejamento das tomadas de ações, que deverão continuar sendo monitoradas pelos gestores institucionais, coordenadores de cursos, seus respectivos NDE, bem como, revisadas e rastreadas pela SPA/CPA.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Nº 10.861. **Institui o Sistema Nacional de Educação Superior – SINAES e dá outras providências**. Brasília, 14 de abril de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm. Acesso em: 23/04/2023.

CONSUPER/IFPB. Resolução nº63/2021. **Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba**. João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/orgaoscolegiados/consuper/resolucoes/ano-2021/resolucoes-aprovadas-pelo-colegiado/resolucao-no-63/view>. Acesso em: 04 maio 2023.

IFPB. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024**. João Pessoa, junho de 2021. Disponível em: https://www.ifpb.edu.br/transparencia/documentos-institucionais/documentos/pdi_ifpb20202024.pdf/view. Acesso em: 23 abr 2023.

INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65**. Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09 de outubro de 2014. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf>. Acesso em: 23/04/2023.

LIMA, G. A. N.; ARAÚJO, T. H. N.; AZEVEDO, L. F.; ARAÚJO NETO, F. F. Um metamodelo para elaboração, aplicação e análise de autoavaliações institucionais em conformidade com o SINAES. **Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, João Pessoa, n. 44, p. 122-131, abr. 2019. ISSN 2447-9187. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/1979>. Acesso em: 23 abr. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n44p122-131>.